

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CAUSAS, IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO

ODS: 2, 3, 6, 12

Giovana Domingues Dias (Universidade de Taubaté); Vitória Morgado da Cruz (Universidade de Taubaté); Ariane Nunes Novais Calisto (Universidade de Taubaté)

O desperdício de alimentos é um dos maiores desafios globais atuais, sendo um problema crítico no Brasil, especialmente no contexto da alimentação escolar. Falhas logísticas, baixa adesão dos alunos e falta de planejamento contribuem para perdas significativas. Diante desse cenário, políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), visam assegurar a alimentação escolar, a redução do desperdício de alimentos e ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes das redes públicas de ensino. O PNAE sugere que 30% da compra de alimentos seja da agricultura familiar, favorecendo assim, o consumo de produtos regionais, respeitando a safra dos alimentos e auxiliando em uma melhor logística no transporte, diminuindo perdas ao longo do percurso. Esta pesquisa tem como objetivos investigar as causas e as consequências do desperdício de alimentos nas escolas públicas brasileiras e propor estratégias para sua redução. Foi realizada uma revisão integrativa de literatura no período entre agosto e setembro de 2025. Os resultados revelam que fatores como porções exageradas, horário das refeições, rejeição de alimentos saudáveis, ausência de programas de educação alimentar e falta de capacitação dos profissionais são determinantes para o alto índice de desperdício. Em algumas escolas, o desperdício representou até 40% do valor investido na alimentação escolar. Ações intersetoriais envolvendo o governo, escolas e nutricionistas, podem ajudar a combater as perdas nos processos produtivos e de distribuição das refeições. Medidas educativas, como: palestras, compostagem, reaproveitamento integral dos alimentos e implantação do sistema self-service, mostraram-se eficazes na redução das perdas. Conclui-se, portanto, que é essencial investir em educação alimentar e nutricional por meio de políticas públicas sustentáveis para combater o desperdício de alimentos, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 2030, com ênfase para os ODS 2, 3, 6 e 12.

Palavras-chave: desperdício de alimentos; alimentação escolar; segurança alimentar e nutricional; educação alimentar e nutricional; sustentabilidade.